

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	(261 503,04)	66 289,93
Bens do património histórico e cultural	4	316 113,00	
Ativos intangíveis	5	74 762,52	76 542,58
Outros créditos e ativos não correntes	14	2 071,29	1 487,49
		131 443,77	144 320,00
Ativo corrente			
Créditos a receber	11	3 040,45	6 865,59
Diferimentos		3 282,48	2 534,09
Caixa e depósitos bancários		143 547,55	126 183,76
		149 870,48	135 583,44
Total do ativo		281 314,25	279 903,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Fundos	11	68 461,40	68 461,40
Reservas		60 165,42	60 165,42
Resultados transitados		(66 481,54)	(49 281,07)
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	150 484,12	150 484,12
Resultado líquido do período		(12 777,50)	(17 200,47)
Total dos fundos patrimoniais		199 851,90	212 629,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	18 660,47	7 138,25
Estado e outros entes públicos		18 278,14	17 833,29
Outros passivos correntes	11;12	44 523,74	42 302,50
		81 462,35	67 274,04
Total do passivo		81 462,35	67 274,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		281 314,25	279 903,44

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2017
(montantes em euros)**

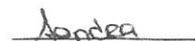
**SPEM - Sociedade Portuguesa de
Esclerose Múltipla**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	419 356,24	381 556,36
Subsídios, doações e legados à exploração	10	254 985,01	231 460,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(6 083,30)	(10 578,27)
Fornecimentos e serviços externos	8	(220 318,33)	(189 068,58)
Gastos com o pessoal	12	(420 788,07)	(381 817,38)
Outros rendimentos	8	1 268,78	5 604,72
Outros gastos		(10 132,34)	(27 879,83)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18 287,99	9 277,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(31 006,58)	(26 477,94)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(12 718,59)	(17 200,46)
Juros e gastos similares suportados	6	(58,91)	(0,01)
Resultado antes de impostos		(12 777,50)	(17 200,47)
Resultado líquido do período		(12 777,50)	(17 200,47)

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N° 73405



Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo SPEM - Sociedade Portuguesa de Esclerose para ESNL) do período findo em 31/12/2017
(montantes em euros)

Múltipla

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		419 356,24	381 556,36
Pagamentos a fornecedores		215 084,18	194 306,96
Pagamentos ao pessoal	12	421 218,06	369 924,56
Caixa gerada pelas operações		(216 946,00)	(182 675,16)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			(1 208,93)
Outros recebimentos/pagamentos		252 497,34	199 762,12
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		35 551,34	18 295,89
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	17 545,55	19 750,00
<i>Investimentos financeiros</i>		583,80	932,34
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,74	538,45
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(18 128,61)	(20 143,89)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6		40 008,61
<i>Juros e gastos similares</i>	6	58,94	64,23
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(58,94)	(40 072,84)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		17 363,79	(41 920,84)
Caixa e seus equivalentes no início do período		126 183,76	168 104,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período		143 547,55	126 183,76







Mapa de Presenças Fisioterapia

Ft Maria Carla Ribeiro

Demonstração das Alterações Patrimoniais do período findo em 31/12/2017
(montantes em euros)

SP EM - Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016 1	68 461,40		60 165,42	(10 635,55)		150 484,12	(38 645,52)	229 829,87		229 829,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
3 Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(38 645,52)			38 645,52			
2				(38 645,52)			38 645,52			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3							(17 200,47)	(17 200,47)		(17 200,47)
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3							(17 200,47)	(17 200,47)		(17 200,47)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
5										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016 6= 1+2+3+5	68 461,40		60 165,42	(49 281,07)		150 484,12	(17 200,47)	212 629,40		212 629,40

Administração / Gerência

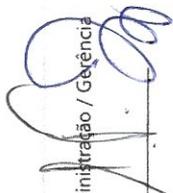
Contabilista Certificado N° 73405

Junho 2018

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2017
(montantes em euros)

SPEM - Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	68 461,40		60 165,42	(49 281,07)		150 484,12	(17 200,47)	212 629,40		212 629,40
3 ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
7										
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(12 777,50)	(12 777,50)		(12 777,50)
9=7+8 RESULTADO INTEGRAL										
10 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	68 461,40		60 165,42	(66 481,54)		150 484,12	(12 777,50)	199 851,90		199 851,90
6+7+8+10										

Administração / Gestão


Contabilista Certificado N° 73405



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SPEM - Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla

ANO : 2017

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: SPEM - Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla

Sede social: R Zofimo Pedroso, 66/70

Endereço eletrónico:

Página da internet:

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Primeira adoção de novo referencial contabilístico

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adoção do novo referencial

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Alterações de políticas contabilísticas

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - ALTERAÇÕES NO PERÍODO

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método

da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

0,00. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

3.3. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

4 - Ativos fixos tangíveis

Balanço - (modelo para ESNL) - Bens do património histórico e cultural

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Excedentes de revalorização

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização de excedentes de revalorização

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Ativos fixos tangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	190 925,00	316 113,00		206 287,03	30 315,21		48 643,00			792 283,24
Depreciações acumuladas		315 846,65	154 031,75	181 465,16	30 315,35		44 334,40			725 993,31
Saldo no início do período	190 925,00	266,35	(154 031,75)	24 821,87	(0,14)		4 308,60			66 289,93
Variações do período		(316 379,35)	(12 945,00)	2 967,58			314 676,80			(11 679,97)
Total de aumentos				17 546,55			316 113,00			333 659,55
Aquisições em primeira mão				17 546,55						17 546,55
Outros aumentos							316 113,00			316 113,00
Total diminuições		316 379,35	12 945,00	14 578,97			1 436,20			345 339,52
Depreciações do período		266,35	12 945,00	14 578,97			1 436,20			29 226,52
Outras diminuições		316 113,00								316 113,00
Saldo no fim do período	190 925,00	(316 113,00)	(166 976,75)	27 789,45	(0,14)		318 985,40			54 609,96
Valor bruto no fim do período	190 925,00			223 832,58	30 315,21		364 756,00			809 828,79
Depreciações acumuladas no fim do período		316 113,00	166 976,75	196 043,13	30 315,35		45 770,60			755 218,83

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	190 925,00	316 113,00		186 537,03	30 315,21		48 643,00			772 533,24
Depreciações acumuladas		315 580,30	141 086,75	171 414,83	30 315,35		42 898,20			701 295,43
Saldo no início do período	190 925,00	532,70	(141 086,75)	15 122,20	(0,14)		5 744,80			71 237,81
Variações do período		(266,35)	(12 945,00)	9 699,67			(1 436,20)			(4 947,88)
Total de aumentos										
Total diminuições		266,35	12 945,00	10 050,33			1 436,20			24 697,88
Depreciações do período		266,35	12 945,00	10 050,33			1 436,20			24 697,88
Outras transferências				19 750,00						19 750,00
Saldo no fim do período	190 925,00	266,35	(154 031,75)	24 821,87	(0,14)		4 308,60			66 289,93
Valor bruto no fim do período	190 925,00	316 113,00		206 287,03	30 315,21		48 643,00			792 283,24
Depreciações acumuladas no fim do período		315 846,65	154 031,75	181 465,16	30 315,35		44 334,40			725 993,31

4.4. Outras divulgações

5 - Ativos intangíveis

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Excedentes de revalorização

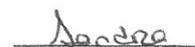
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização de excedentes de revalorização

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Ativos intangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

Administração/ Gerência

5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos s/AL intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		89 475,00						89 475,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período		14 712,48						14 712,48
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início					89 475,00			89 475,00
Amortizações acumuladas					12 932,42			12 932,42
Saldo no início do período					76 542,58			76 542,58
Varições do período		74 762,52			(76 542,58)			(1 780,06)
Outros aumentos		76 542,58						76 542,58
Total de aumentos		76 542,58						76 542,58
Amortizações do período		1 780,06						1 780,06
Total diminuições		1 780,06						1 780,06
Outras transferências					(76 542,58)			(76 542,58)
Saldo no final do período		74 762,52						74 762,52

5.2. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

Ativos intangíveis cuja titularidade está restringida (se existem e respetivas quantias escrituradas)

Ativos intangíveis dados como garantia de passivos

5.3. Outras divulgações

6 - Custos de empréstimos obtidos

*Balanço - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Juros e gastos similares suportados**Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos**Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Juros e gastos similares*

6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	58,91	0,01
Juros de financiamentos suportados	58,91	0,01
Outros juros de financiamentos obtidos	58,91	0,01

7 - Inventários

Balanço - (modelo para ESNL) - Inventários

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Variação nos inventários da produção

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras	6 083,30		6 083,30	10 578,27		10 578,27
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6 083,30		6 083,30	10 578,27		10 578,27
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Vendas e serviços prestados

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Fornecimentos e serviços externos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outros rendimentos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Juros e rendimentos similares obtidos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

8.2. Quantia de cada categoria significativa de réditto reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	419 356,24	381 556,36
Juros	0,74	538,45
Total	419 356,98	382 094,81

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	13 991,72	17 947,78
Serviços especializados	72 538,18	78 415,95
Trabalhos especializados	14 397,68	14 759,95
Publicidade e propáganda	408,34	2 088,31
Vigilância e segurança	3 312,86	1 926,10
Honorários	39 679,24	46 881,92
Conservação e reparação	14 740,06	12 759,67
Materiais	10 027,81	10 137,37
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 904,12	5 700,25
Livros e documentação técnica		26,70
Material de escritório	4 038,69	4 274,84
Artigos para oferta	85,00	135,58
Energia e fluidos	27 179,07	25 716,36
Electricidade	5 946,83	6 371,50
Combustíveis	19 356,96	17 333,75
Água	1 875,28	1 987,26
Outros		23,85
Deslocações, estadas e transportes	18 479,39	9 938,52
Deslocações e estadas	15 642,29	7 432,77
Transportes de pessoal	2 837,10	2 505,75
Serviços diversos	78 102,16	46 912,60
Rendas e alugueres	18 391,17	9 435,26
Comunicação	9 957,00	10 182,27
Seguros	3 688,79	2 647,57
Contencioso e notariado	130,00	204,00
Limpeza, higiene e conforto	4 692,91	5 461,76
Outros serviços	41 242,29	18 981,74
Total	220 318,33	189 068,58

8.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

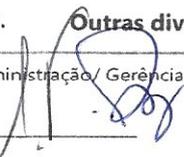
Balanço - (modelo para ESNL) - Provisões

Balanço - (modelo para ESNL) - Provisões específicas

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Provisões (aumentos/reduções)

9.5. Outras divulgações




10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas*Balanco - (modelo para ESNL) - Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Subsídios, doações e legados à exploração***10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

Divulgar ainda benefícios se valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos por entidades terceiras

Principais doadores / fontes de fundos

--

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quas UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quas UE - Valor Atribuído Período	Das Quas UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		254 985,01			254 985,01				
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		254 985,01			254 985,01				
Total		(254 985,01)			(254 985,01)				

Quadro comparativo:

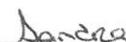
Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quas UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quas UE - Valor Atribuído Período	Das Quas UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		231 460,46							
Total									

10.2. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

Divulgar benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos por entidades terceiras

10.3. Principais doadores / fontes de fundos

Administração/ Gerência



10.4. Outras divulgações

11 - Instrumentos financeiros

*Balanço - (modelo para ESNL) - Créditos a receber**Balanço - (modelo para ESNL) - Outros ativos correntes**Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos**Balanço - (modelo para ESNL) - Outras dívidas a pagar**Balanço - (modelo para ESNL) - Fornecedores**Balanço - (modelo para ESNL) - Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros**Balanço - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos**Balanço - (modelo para ESNL) - Outros passivos correntes**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)*

11.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

--

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	68 461,40			68 461,40
Reservas	60 165,42			60 165,42
Outras reservas	60 165,42			60 165,42
Resultados transitados	(49 281,07)		(17 200,47)	(66 481,54)
Outras variações nos capitais próprios	150 484,12			150 484,12
Subsídios	6 613,43			6 613,43
Doações	143 870,69			143 870,69
Total	229 829,87		(17 200,47)	212 629,40

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	68 461,40			68 461,40
Por memória: quotas não liberadas	(436,39)		436,39	
Reservas	60 165,42			60 165,42
Outras reservas	60 165,42			60 165,42
Resultados transitados	(10 635,55)		(38 645,52)	(49 281,07)
Outras variações nos capitais próprios	150 484,12			150 484,12
Subsídios	6 613,43			6 613,43
Doações	143 870,69			143 870,69
Total	268 475,39		(38 645,52)	229 829,87

11.9. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

--

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Divulgar bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

--

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			3 040,45		
Outras contas a receber			3 040,45		
Passivos financeiros:			63 184,21		
Fornecedores			18 660,47		
Outras contas a pagar			44 523,74		
Ganhos e perdas líquidos:			98,02		
De passivos financeiros			98,02		
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			6 865,59		
Outras contas a receber			6 865,59		
Passivos financeiros:			49 440,75		
Fornecedores			7 138,25		
Outras contas a pagar			42 302,50		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

12 - Benefícios dos empregados*Balanço - (modelo para ESNL) - Outros passivos correntes**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos com o pessoal**Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Pagamentos ao pessoal***12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Medio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Medio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	34,00	39 212,00	29,00	39 102,00
Pessoas remuneradas	34,00	39 212,00	29,00	39 102,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	34,00	39 212,00	29,00	39 102,00
Pessoas a tempo completo	34,00	39 212,00	29,00	39 102,00
(das quais pessoas remuneradas)	34,00	39 212,00	29,00	39 102,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	34,00	39 212,00	29,00	39 101,00
Masculino	7,00	8 928,00	8,00	10 490,00
Feminino	27,00	30 284,00	21,00	28 611,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Divulgar:

- Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia
- Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria.

Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	420 788,07	381 817,38
Remunerações do pessoal	338 607,08	313 800,63
Indemnizações	5 000,00	
Encargos sobre as remunerações	68 645,09	63 697,68
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 387,67	2 148,26
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	5 148,23	2 170,81

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais*Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos patrimoniais***15.2. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	419 356,24	419 356,24
Compras	6 083,30	6 083,30
Fornecimentos e serviços externos	220 318,33	220 318,33
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6 083,30	6 083,30
Mercadorias	6 083,30	6 083,30
Gastos com o pessoal	420 788,07	420 788,07
Remunerações	338 607,08	338 607,08
Outros gastos	82 180,99	82 180,99
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	54 609,96	54 609,96
Total das aquisições	17 546,55	17 546,55
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	381 556,36	381 556,36
Compras	10 578,27	10 578,27
Fornecimentos e serviços externos	189 068,58	189 068,58
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	10 578,27	10 578,27
Mercadorias	10 578,27	10 578,27
Gastos com o pessoal	381 817,38	381 817,38
Remunerações	313 800,63	313 800,63
Outros gastos	68 016,75	68 016,75
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	66 289,93	66 289,93
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitario	Extra-comunitario	Total
Vendas				
Prestações de serviços	419 356,24			419 356,24
Compras	6 083,30			6 083,30
Fornecimentos e serviços externos	220 318,33			220 318,33
Aquisições de ativos fixos tangíveis	17 546,55			17 546,55
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitario	Extra-comunitario	Total
Vendas				
Prestações de serviços	381 556,36			381 556,36
Compras	10 578,27			10 578,27
Fornecimentos e serviços externos	189 068,58			189 068,58
Rendimentos suplementares:				

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(12 777,50)	(17 200,47)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Divulgar imposto corrente reconhecido em capitais próprios

Divulgar ajustamentos no período de impostos correntes de períodos anteriores

Divulgar o imposto diferido reconhecido por via da aplicação do método da revalorização em ativos fixos tangíveis

--

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		3 329,55		3 589,55
Contribuições para a Segurança Social		14 948,59		14 243,74
Total		18 278,14		17 833,29

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Debitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	4 169,08	57 393,05	59 994,65	1 567,48
Depósitos à ordem	45 014,68	1 268 653,46	1 281 188,07	32 480,07
Outros depósitos bancários	77 000,00	402 000,00	369 500,00	109 500,00
Total	126 183,76	1 728 046,51	1 710 682,72	143 547,55

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Creditos	Saldo Final
Caixa	6 716,89	51 251,57	53 799,38	4 169,08
Depósitos à ordem	55 387,71	1 266 925,19	1 277 298,22	45 014,68
Outros depósitos bancários	66 000,00	481 000,00	470 000,00	77 000,00
Total	128 104,60	1 799 176,76	1 801 097,60	126 183,76